

Orações Subordinadas Substantivas

Texto 1

Deixar de falar com alguém por punição

“Gerenciar o silêncio é mais difícil do que lidar com a palavra”, disse o jornalista e político Georges Clemenceau. Sem dúvida, o silêncio pode dizer um monte de coisas sem dizer coisa alguma. Mas temos de ter muito cuidado ao usá-lo como punição, pois quando a gente não diz o que pensa, dá ao outro o direito de interpretar o nosso silêncio da forma que ele quiser. E como disse o músico Miles Davis, “o silêncio é o barulho mais alto”.

Muitas pessoas usam o silêncio como uma ferramenta para expressar sua raiva, sua inconformidade ou apenas para dar uma lição aos outros. Assim, quando estão com raiva, “pune” o outro deixando falar com ele com a intenção de que assim ele “caia na real” e reconheça seus erros. Mas esta é uma boa estratégia? O que realmente está por trás de tal silêncio?

Primeiro, é importante distinguir entre o silêncio nascido do desejo de não discutir mais, porque foi entendido que o conflito chegou a um impasse e não se quer adicionar mais combustível ao fogo, e o silêncio que é usado como uma punição a fim de ensinar uma lição para o outro.

A pessoa que usa o silêncio como punição geralmente é porque não tem outros recursos psicológicos para abordar. O silêncio é a sua resposta por várias razões:

Pensa que o seu correspondente não quer ouvi-lo, que não está aberto a sua opinião, e usa silêncio para “forçá-lo” a ouvir.

Acha que o outro deveria pedir desculpas por sua atitude ou palavras, e usa o silêncio como um aviso.

Pensa que é inútil falar sobre isso porque não vai chegar a um acordo, então usa silêncio para o outro se sentir obrigado a dar o braço a torcer.

Sente-se profundamente ofendido, mas não querendo admitir isso, usa silêncio para depreciar o outro.

Não quer abordar uma questão sensível e usa o silêncio como subterfúgio até que o outro se canse ou até mesmo peça perdão por estar cobrando um posicionamento.

Seja qual for a razão, basicamente, este uso do silêncio é um tipo de punição por meio do qual ele culpa a outra pessoa e coloca toda a responsabilidade do relacionamento nas mãos do outro. É como dizer “Eu não vou dizer mais nada, você vê o que você faz, a responsabilidade final é sua e aguenta as consequências depois”.

Isto significa que a pessoa que está em silêncio, realmente não tem interesse em resolver o conflito através do diálogo, mas só quer que o outro aceite sem questionar o seu ponto de vista.

Usar o silêncio como punição é uma atitude manipuladora e agressiva, pois a indiferença é o pior tipo de ofensa numa relação.

Usar o silêncio como punição é uma atitude infantil que não resolve coisa alguma, porque embora fornece para quem cala uma satisfação egoísta, deixa um gosto amargo na boca do outro e gera conflitos desnecessários ao relacionamento. Na verdade, gradualmente esse comportamento de manipulação emocional pode levar o relacionamento ao enfado e adoecimento daqueles que vivem constante sob este julgo.

Não há dúvida de que o silêncio pode ter vários significados, mas usá-lo como punição implica uma atitude passivo-agressiva. Ou seja, parar de falar com alguém é uma agressão velada. Na verdade, em alguns casos, este tipo de silêncio pode deixar cicatrizes mais profundas do que aquelas terríveis palavras ditas no calor das emoções. Porque o silêncio é suscetível a quaisquer tipos de interpretações.

Devemos lembrar sempre que o silêncio não é a melhor maneira de resolver conflitos e preencher a lacuna. O entendimento é conseguido por meio de um diálogo. Ainda que, em alguns casos, o silêncio pode até funcionar para que outro peça desculpas e dê o braço a torcer, em última análise, essa tática só vai gerar ressentimento e problemas desde que o conflito não seja verbalizado, discutido, refletido e pesado dentro de uma conversa adulta por aqueles que sabem que o relacionamento a dois é feito de duas pessoas e as duas contribuem para o seu sucesso ou para o seu fracasso. [...]

Texto extraído de **Rincón de la psicología** – Tradução e livre adaptação – Pensar Contemporâneo.

1. De acordo com o texto, assinale a alternativa que resume os estudos do autor:

- (A) Infere-se no texto que não é necessário distinguir o silêncio do desejo de não discutir mais com o silêncio de punir alguém durante a discussão.
- (B) É importante saber o momento de permanecer em silêncio, visto que quando utilizamos tal ato para punir alguém é agressivo. No entanto, se o (silêncio) utilizamos para acalmar os ânimos ou diminuir uma discussão, é bem-vindo.
- (C) O autor se limita a dizer que o silêncio é a melhor maneira de resolver conflitos e preencher lacunas mal resolvidas.
- (D) É pontuado que o silêncio é utilizado apenas para evitar discussões.
- (E) O autor pondera que o silêncio não traz benefício em nenhuma situação.

2. No trecho “Pensa que o seu correspondente não quer ouvi-lo [...]”. O termo grifado é classificado como:

- (A) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Indireta.
- (B) Oração Subordinada Substantiva Subjetiva.
- (C) Oração Subordinada Substantiva Predicativa.
- (D) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta.
- (E) Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal.

3. No trecho “Não há dúvida de que o silêncio pode ter vários significados [...]”. O termo grifado é classificado como:

- (A) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Indireta.
- (B) Oração Subordinada Substantiva Subjetiva.
- (C) Oração Subordinada Substantiva Predicativa.
- (D) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta.
- (E) Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal.

4. No trecho “Devemos lembrar sempre que o silêncio não é a melhor maneira de resolver conflitos e preencher a lacuna.”

- (A) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Indireta.
- (B) Oração Subordinada Substantiva Subjetiva.
- (C) Oração Subordinada Substantiva Predicativa.
- (D) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta.
- (E) Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal.

5. (FCM) No trecho: “O consumo responsável é decisão individual, particular e solitária, em função do compromisso de cada um com o desenvolvimento socioambiental. É de quem tem ou adquire a consciência **de que ações positivas minimizam as negativas.**”, o trecho grifado, uma oração substantiva, exerce função sintática equivalente ao termo:

- (A) Adjunto Adnominal
- (B) Oração Subordinada Substantiva Subjetiva.
- (C) Adjunto Adverbial
- (D) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta.
- (E) Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal.

6. Identifique o período que apresenta oração subordinada substantiva subjetiva:

- (A) É provável que ele chegue ainda hoje.
- (B) Não sei se viajarei amanhã.
- (C) Tenho medo de que me traias.
- (D) Admiramos os alunos que estudam.
- (E) Saímos quando era tarde.

7. Assinale alternativa correspondente a classificação da oração em destaque abaixo:

“A verdade é uma coisa bela e terrível, e **portanto** deve ser tratada com grande cautela.”

- (A) Oração coordenada sindética conclusiva.
- (B) Oração coordenada sindética alternativa.
- (C) Oração coordenada assindética.
- (D) Oração subordinada substantiva subjetiva.

8. (FUNDEP) Considere o trecho: “Durante seu governo, o monarca adotou a peruca pelo mesmo motivo que muita gente usa o acessório ainda hoje: **esconder a calvície**”.

A expressão destacada exerce a função sintática de:

- (A) objeto direto.
- (B) aposto.
- (C) predicativo do sujeito.
- (D) objeto indireto.

9. Analise: “você não respira, come **ou bebe música**”. E assinale a alternativa que apresenta a classificação dessa oração em destaque.

- (A) Oração Coordenada Aditiva.
- (B) Oração Coordenada Sindética Adversativa.
- (C) Oração Coordenada Sindética Alternativa.
- (D) Oração Coordenada Sindética Conclusiva.

10. No trecho: “Usar o silêncio como punição é uma atitude manipuladora e agressiva, **pois a indiferença é o pior tipo de ofensa numa relação.**”

O termo grifado é classificado como:

- (A) Oração Coordenada Assindética
- (B) Oração Coordenada Sindética Explicativa
- (C) Oração Coordenada Sindética Conclusiva
- (D) Oração Coordenada Sindética Adversativa

GABARITO

- 1. B
- 2. D
- 3. E
- 4. D
- 5. E
- 6. A
- 7. A
- 8. B
- 9. C
- 10. B